

Bancos farão agora almoço para Bulhões e Campos

Segunda-feira próxima (dia 9), exatamente dez dias após a homenagem prestada ao ministro Delfim Netto, por 32 entidades empresariais, no Rio Palace, a Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Anbid) estará promovendo, no mesmo hotel, mais precisamente no Salão Rio de Janeiro, uma homenagem aos ex-ministros Octávio Gouvêa de Bulhões e Roberto Campos, "bem como aos demais integrantes da equipe do Governo Castello Branco".

O presidente da Anbid, Ary Waddington, assegura, no entanto, que o almoço "não tem conotação política", apesar de terem sido Bulhões e Roberto Campos alvo das críticas do ministro do Planejamento, em seu discurso de sexta-feira passada.

Para o ministro Delfim Netto, o Governo hoje, em 1982, não poderia adotar a mesma política restritiva que foi adotada de 1964 a 1967 pelos ex-ministros Gouvêa de Bulhões e Roberto Campos, porque a economia brasileira teria uma recessão profunda e considerou a tese do professor Bulhões sobre a necessidade de eliminação dos subsídios absolutamente inviável.

Bulhões é o presidente do conselho consultivo da Anbid. A entidade, mesmo após as críticas de Delfim Netto, continua a apoiar as teses do ex-ministro. Segundo Waddington, os subsídios, da forma como

existem hoje, são altamente inflacionários, e devem ser eliminados. Mas, apesar da concordância teórica, ele frisa que a homenagem não tem o sentido de desagravo.

— Já estava planejada há mais de quinze dias, com o objetivo de comemorar a criação da Lei de Mercado de Capitais, em 1965, quando eram ministros o professor Octávio Gouvêa de Bulhões e Roberto Campos.

NÃO SE TRATA DE RÉPLICA

Tanto não se trata de uma demonstração de apoio aos dois ex-ministros, ressalta o presidente da Anbid, que serão homenageados também os membros do Congresso que lutaram pela aprovação da Lei do Mercado de Capitais. Entre eles, citou os ex-quebeces Mem de Sá, Rondon Pacheco e Daniel Faraco.

A Lei de Mercado de Capitais tem grande importância para a Anbid, porque dela resultou a criação dos bancos de investimentos. Foi aprovada em 18 de fevereiro de 1965 e regulamentada em 1966.

— Com a homenagem a esta lei, um marco na história dos bancos de investimentos, também estamos homenageando o ministro do Planejamento. A distribuição das cartas patentes pelo Banco Central começou a ser feita em 1967, época em que Delfim era ministro — disse ele.

Ao contrário do sistema empregado no almoço de sexta-feira, que foi coordenado pela Federação Nacional dos Bancos, o almoço da Anbid não terá adesões.

— Não faremos como o Theophilo. Queremos exatamente evitar que a cerimônia se transforme numa réplica, adquirindo o

caráter de desagravo às afirmações do ministro contra a equipe de Castello Branco.

A Anbid convidará cerca de 150 pessoas, bancando o almoço.

— O número de convites será restrito, por razões orçamentárias.

Entre os convidados, destaca-se exatamente o ministro Delfim Netto, que ainda não confirmou sua presença. Outra confirmação que está sendo esperada pela Anbid é a do ex-ministro Mário Henrique Simonsen, que no mesmo dia estará participando de um seminário sobre mercado futuro de ações, no Rio Palace.

Discursarão durante a solenidade o presidente da Anbid e o ex-ministro Roberto Campos.

RECESSÃO E CORTE DE SUBSÍDIOS

O presidente da Anbid disse que não saiu convencido, sexta-feira, pelo discurso do ministro Delfim Netto, quanto às razões apresentadas para a não realização de um combate à inflação mais agressivo.

— O ministro Delfim Netto merece todo o nosso respeito, mas nossa posição é mais próxima da do ex-ministro Bulhões.

A Anbid considera que a política monetária do Governo deveria ser mais restritiva, já que é impossível aceitar a convivência com uma inflação de 100 por cento.

Segundo o presidente, o argumento de que criaria mais desemprego é improcedente porque, mesmo com toda a política recessiva adotada em 1981, a taxa de emprego em setembro de 81, em São Paulo, era de 92,7 por cento do total da população ativa, contra 94,6 por cento, de setembro de 80.